

## GALERIA DO SABER E O CONHECIMENTO EMPÍRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

João Enivaldo Soares de Melo Junior<sup>1</sup>; Dayana de Nazaré Antunes Fernandes<sup>1</sup>; Elielson Paiva Sousa<sup>1</sup>; Leila Gabrielle Costa Macedo<sup>1</sup>; Marília de Fátima Vieira de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
joao.s.melo@hotmail.com

**Introdução:** Este trabalho parte de estratégia de ensino aprendizagem na Atividade Curricular Metodologia Científica no contexto de formação do aluno de graduação em Enfermagem. O ensino da metodologia científica, por meio de diferentes estratégias pedagógicas é fundamental na elaboração do entendimento para a construção e valorização do conhecimento humano, dentre eles, o empírico. Este é adquirido por experiências vivenciadas no cotidiano, não necessitando de pesquisas, reflexões e aprovação estritamente científica [...] a pessoa percebe ente, objetos, fatos e fenômenos e sua ordem aparente, tem explicações concernentes à razão de ser das coisas e das pessoas<sup>1</sup>. No processo de aprendizagem “o que vale e faz a diferença é a vontade firme dos sujeitos das ações educativas – professores e alunos – de entrar no complexo processo de desconstrução e reconstrução, cada um de si e cada um de todos”<sup>2</sup>:76. Considerando estes aspectos, entendemos que o processo de ensino de metodologia científica precisa ser reflexivo numa perspectiva ampla que envolva conceitos, métodos, técnicas e discussão da lógica da ciência como processo vital à vida humana. Pois, o mundo da pesquisa pode ser tão instigante e, ao mesmo tempo, pode se tornar um martírio. Isto se dá a partir da maneira que o conhecimento é transmitido para os alunos, ou seja, qualquer docente, independente de sua área de atuação, pode ser designado para ministrar a disciplina de Metodologia Científica, ou similares<sup>3</sup>. Nesse mesmo sentido, a proposta é promover a edificação de novos olhares acerca do conhecimento empírico e contribuir para a desconstrução de ideias que o subestimam devido o mesmo constituir-se como amotético e assistemático. Nesse âmbito, considerar e apresentar as vivências cotidianas em espaços de ensino, como forma de conhecimento, é um ponto fundamental no processo de aprendizagem, haja vista que a valorização das experiências diárias, das tradições da coletividade e as investigações pessoais certamente podem ser promovidas no sentido de gerar outras formas de construções teóricas. Por isso, a proposta é trabalhar para que o aluno, por meio da fundamentação teórica e de vivências, conheça os principais fatos e eventos da natureza do conhecimento humano e valorize-os como elemento de vida, como busca permanente para a compreensão dos fenômenos que nos cercam ampliando as fronteiras desse conhecimento assim como sua capacidade de pensar. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos do primeiro semestre do curso de graduação em enfermagem desenvolvida por meio da estratégia de ensino, denominada galeria expositiva, na atividade curricular de metodologia científica, a fim de mostrar a importância do conhecimento empírico como parte que compõe o saber científico. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato da experiência vivido por 24 discentes e a docente responsável pela atividade curricular de metodologia científica. Foi desenvolvida nas dependências físicas da faculdade de enfermagem, em espaço aberto externo a sala de aula, organizado em formato de galeria de arte. Após a divisão dos temas relacionados à natureza do conhecimento humano, o grupo ficou dividido em 6 subgrupos onde cada um ficou responsável por um tipo de conhecimento. O presente relato evidencia a experiência do grupo envolvido com o conhecimento empírico. No primeiro momento buscamos por livros relacionados ao tema em questão na Biblioteca Central da UFPA e após sucessivas leituras conseguimos compreender melhor o conceito de conhecimento

empírico. No segundo momento, planejamos e estruturamos a estratégia de apresentação do conteúdo considerando a dinâmica da galeria de arte. Compramos ervas medicinais, estruturamos uma maquete simulando o Geocentrismo, confeccionamos um cartaz com figuras ilustrativas representando o empirismo e construímos ainda um recurso lúdico no formato de jogo da memória. No terceiro momento, na apresentação propriamente dita, falamos sobre o conceito e importância do conhecimento empírico com o auxílio do cartaz que demonstrava exemplos de práticas do saber empírico por meio de imagens. Em seguida a maquete foi utilizada como instrumento de simulação do Geocentrismo, teoria que surgiu a partir das experiências vivenciadas no cotidiano, a fim de contextualizar a sabedoria empírica como a base dos outros conhecimentos. Uma vez que essa proporcionou novos estudos mais aprofundados acerca dos astros, indo além da observação e apreensão empírica. Para realizar a dinâmica com o público, utilizamos o jogo da memória para demonstrar uma das principais características do conhecimento empírico, as tentativas de erro e acerto. Finalmente, concluímos a apresentação com a exposição das ervas medicinais refletindo que o conhecimento empírico tem aplicação prática na busca pela recuperação da saúde por meio das ervas, garrafadas, banhos e chás que são frutos de experiências e tradições culturais presentes no cotidiano do contexto amazônico. No quarto e último momento, houve a socialização com os outros grupos e assim refletimos juntos em um espaço descontraído sobre a importância da temática abordada. Além disso, fomos instigados a falar sobre a experiência que tivemos ao entrar em contato com a diversidade dos saberes que constituem a natureza do conhecimento humano e que fazem parte do conteúdo de ensino de metodologia científica. **Resultados:** Pelos recursos metodológicos aplicados foi possível, com êxito, valorizar a importância das vivências cotidianas e observações dos acontecimentos, pois estes servem de alicerce para outras formas de construções teóricas. A partir das reflexões oriundas das discussões feitas em grupos no espaço dado, foi possível verificar que os alunos compreenderam o quanto necessário o ensino de metodologia científica é fundamental na valorização da diversidade dos conhecimentos, dentre eles o empírico. **Conclusão/Considerações Finais:** A experiência possibilitou perceber que o processo do ensino do conhecimento empírico é alicerce para alcançar outros formatos de estudos, necessitando, desse modo, ter seu devido reconhecimento e valorização. A galeria do saber em modelo expositivo possibilitou a reflexão crítica e captação do conhecimento empírico no contexto do ensino da atividade curricular metodologia científica, garantindo que os discentes pudessem entendê-la por meio de recursos visuais, dinâmicas com o público, explicação teórica e instigações sobre o tema abordado. A prática pedagógica desenvolvida durante o ensino dos tipos de conhecimento na atividade curricular de metodologia científica foi de fundamental relevância, motivando-nos a estimar e acatar as experiências cotidianas, visto que são estimuladoras de indagações, pesquisas e críticas.

### **Referências:**

1. Cerro AL, Bervian PA, Da Silva R. Metodologia Científica. 6ªed. São Paulo: Pearson Pretinse Hall; 2007.
2. Ribeiro VMB, Ribeiro AMB. A Aula e a Sala de Aula: Um Espaço-tempo de Produção de Conhecimento. Rev. do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [Internet]. 2011[acesso em 2016 set 19]; 38 (1): 071-076. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v38n1/v38n1a13.pdf>
3. Leite FRP, Andrade JR. A metodologia científica na universidade: o que estudantes do ensino superior acham da disciplina de metodologia científica. Rev. Brasileira de

Educação e Saúde. v. 5, n. 1, p. 63-74, jan.-mar., 2015 [acesso em 2016 set 27];  
Disponível em <http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3156/265>